



**TEMA:** Discipulado de Jesus e Vocação.

**LEMA:** “Segue-me” (Lc 5,27)



### 1. A COMUNIDADE SE REÚNE

**Ambiente:** (Preparar o ambiente – espaço sagrado - que seja significativo para a comunidade e colocar ao centro a frase: “Segue-me!”, a Bíblia e uma vela acesa.)

**Acolhida:** Nossa comunidade está reunida para celebrar, em comunhão com a Vida Consagrada no Brasil, mais um encontro de Leitura Orante. Desde já nos dispomos a fazer memória de nossa vocação desde o momento em que sentimos o apelo: *Segue-me!*

Queremos ouvir a palavra de Jesus, deixar-nos interpelar por Ele, responder novamente a partir da realidade concreta em que nos encontramos. Jovens, adultos ou idosos, fazemos parte desse grande número de corações consagrados ao Senhor. Na certeza de que nos reunimos em nome da Trindade Santa cantamos: Em nome da Trindade Santa iniciamos.... (*Cantar o Sinal da Cruz*)



### 2. A COMUNIDADE ESCUTA A PALAVRA

1. **Canto:** *Senhor se tu me chamas; eu quero te ouvir, se queres que eu te siga, respondo: “Eis-me aqui!”*

Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz / Que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que se amam mais que a si. / E dizem com firmeza: Vê, Senhor, estou aqui.

**Anim.:** O texto que vamos refletir está inserido num contexto mais amplo – o *ministério de Jesus na Galileia* – e abrange Lc 4, 14 a 9,50. Nesta seção acompanhamos Jesus em plena atividade missionária. O vemos retornando da experiência do deserto e o texto diz que ele voltou “*com a força do Espírito Santo*”. Vai à sinagoga de Nazaré, proclama um texto de Isaías e diz que naquele momento se cumpria a profecia. Diante dos que o desaprovam e dos que se maravilham, Ele vai adiante e, pelo caminho, visita outras aldeias, encontra pessoas, realiza curas, entra nas casas e sinagogas, chama dentre os pescadores seus primeiros discípulos. Seus gestos de libertação provocam os fariseus e doutores da Lei que se sentem incomodados com e autorrevelação de que o Filho do Homem tem poder de perdoar pecados sobre a terra. As reações são diversas, o povo, tomado pelo temor e espanto glorifica a Deus dizendo: “*Hoje vimos coisas maravilhosas*” (Lc 5,26).

**L 1.** É nesse contexto de revelação que Jesus sai do ambiente onde ensinava e, pondo-se a caminho chega num lugar de fronteira e vê um coletor de impostos, um publicano chamado Levi ou Mateus (cf. Mt 9,9). Vale recordar que uma coletoria de impostos estava a serviço do império romano, e a pessoa

que exercia a função de coletor de impostos era considerado pela população como alguém desonesto, porque enriquecia-se às custas das taxas abusivas que cobrava para além do exigido. Temos o exemplo do rico Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos (cf. Lc 19,1-10). Essa conduta os tornava impuros e desprezíveis diante da Lei. Mateus era apenas um desses, mas eles constituíam um grupo numeroso (cf. Lc 5, 29).

**L 2:** O texto que vamos refletir é portador de uma novidade em relação ao tema: *Discipulado de Jesus e vocação*. Deixemo-nos orientar pelo Espírito que abre as mentes, aquece os corações e orienta o caminho para o discipulado, hoje.

### **Leitura: Lc 5, 27-32**

- a) acolher a Palavra em silêncio;
- b) reler pessoalmente;
- c) partilhar alguma palavra ou frase que chama a atenção;
- d) tentar compreender o conjunto do texto;
- e) relacionar este texto com outros textos da Bíblia.

### **Ampliando a reflexão:**

**Anim.** Na coletoria de impostos: **Jesus viu** Levi e disse: *Segue-me!* A novidade que Jesus traz é convidar – chamar – vocacionar como seu discípulo, um coletor de impostos, um publicano, um pecador. Essa atitude de Jesus de chamar Levi, abre caminho para que os marginalizados integrem à nova comunidade do Reino de Deus.

**L 1. Na casa:** Jesus vai na casa de um cobrador de impostos, participa do momento celebrativo com os publicanos sem condená-los, mas toma a palavra e responde às murmurações dos fariseus e escribas. Recordemos que em Jericó, **Jesus vê** Zaqueu que tinha subido no sicômoro e lhe diz: *“Desce depressa, pois hoje preciso ficar em tua casa”* (Lc 19,5). Nesse caso também houve murmurações porque Jesus *“foi hospedar-se na casa de um pecador”*. Entrar na casa implica aceitação, acolhida, resgate da dignidade.

**Comunidade. Ver e deixar-se ver:** Jesus viu, Jesus contemplou, Jesus entrou na casa. Hoje, nossa casa-comunidade é lugar privilegiado de encontro com o Senhor.

**Canto:** Missão de todos nós (Zé Vicente)

*/:O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor:/  
O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor.*



### **3. A COMUNIDADE ESCUTA A REALIDADE DA IGREJA E DA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA**

**Anim.** A Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Vita Consecrata*, de S. João Paulo II, recorda que o fundamento evangélico da vida consagrada há de ser procurado naquela relação especial que Jesus, durante a sua existência terrena, estabeleceu com alguns dos seus discípulos, convidando-os não só a acolherem o Reino de Deus na sua vida, mas também a colocarem a própria existência ao serviço desta causa, deixando tudo e imitando mais de perto a sua *forma de vida* (VC, n. 14) Na V Conferência de Aparecida, os bispos reconhecem que é significativo o testemunho da vida consagrada, sua participação na ação pastoral e sua presença em situações de pobreza, de risco e de fronteira. (N. 99c).

**L 2:** A vida consagrada é um dom do Pai, por meio do Espírito, à sua Igreja, e constitui elemento decisivo para sua missão. É um caminho de especial seguimento de Cristo, para dedicar-se a Ele com

coração indiviso e colocar-se, como Ele, a serviço de Deus e da humanidade, assumindo a forma de vida que Cristo escolheu para vir a este mundo: vida virginal, pobre e obediente (DAP, n. 216).

**Refrão:** *Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia, meu fim.  
No grito que vem do Teu povo, / Te escuto de novo, chamando por mim.*

**Anim.** Os dados da realidade da sociedade brasileira sobre o envelhecimento, refletem na vida consagrada como que num espelho. Por isso vale recordar o que nos diz a Igreja.

**L1:** O cuidado dos idosos e dos doentes tem uma parte relevante na vida fraterna, especialmente num tempo como o nosso em que aumenta, nalgumas regiões do mundo, o número de pessoas consagradas em idade avançada.

**L2:** A atenção carinhosa que elas merecem não resulta só de um preciso dever de caridade e gratidão, mas é também expressão da consciência de que o seu testemunho é de grande proveito para a Igreja e para os Institutos, e de que a sua missão permanece válida e meritória, mesmo quando, por motivos de idade ou de enfermidade, tiveram de abandonar a sua atividade específica.

**Comunidade:** *Elas têm certamente muito que dar em sabedoria e experiência à comunidade, se esta souber estar a seu lado com atenção e capacidade de escuta (VC, n.44).*

**Anim.** A missão da vida consagrada e a vitalidade dos Institutos dependem, sem dúvida, do empenho de fidelidade com que os consagrados responderem à sua vocação, mas têm futuro na medida em que *outros homens e mulheres generosamente acolherem o chamamento do Senhor*. O problema das vocações é um verdadeiro desafio que diretamente interpela os Institutos, mas tem a ver com toda a Igreja. (VC, n.64).

**L1.** O Magistério do Papa Francisco é particularmente atento à alegria. *Evangelii Gaudium, Amoris Laetitia, Gaudete et Exultate* – esses títulos enunciam uma exigência evangélica decisiva na vida dos discípulos: a urgência da alegria, que é alegria do Evangelho, alegria do amor, experiência alegre da comunhão com o Senhor Jesus. Muitas vezes ao se dirigir aos vocacionados e aos consagrados repetiu:

**Comunidade:** Esta é a beleza da consagração: é a alegria, a alegria. A alegria de levar a todos a consolação de Deus!

**Refrão:** *Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia, meu fim.  
No grito que vem do Teu povo, / Te escuto de novo, chamando por mim.*



#### 4. A COMUNIDADE RESPONDE À PALAVRA

**Anim.** Vivemos em comunidade porque fomos chamados/as por Jesus a segui-lo e segui-lo “juntos/juntas”. Não mais pelos caminhos da Galileia e da Judeia, mas chamados a reproduzir o projeto e o estilo de vida que ele iniciou na Galileia com suas discípulas e discípulos.

**Comunidade:** O Evangelho é nossa regra suprema.

**Anim.** A comunidade não é construída apenas pelos esforços humanos.

**Comunidade:** Entre nós habita um mistério que podemos denominar assim: a força do Evangelho, a utopia do Reino de Deus.

**Anim.** A maior riqueza de cada uma de nossas comunidades, do nosso instituto, são as pessoas. Cada uma delas é valiosa pelo que traz em sua experiência de vida.

**Comunidade:** Somos comunidades de pecadores que Jesus chamou. Ele sabia que poderíamos ofender-nos muitas vezes, por isso pediu que perdoássemos até “setenta vezes sete” (Mt 18,22).

**Anim.** Jesus acolheu Levi e ofereceu uma oportunidade para que ele mudasse de vida. Sua gratidão pelo chamado e pela inclusão se manifestou no convite para um jantar. Naquele momento alargou-se um círculo de hospitalidade. Assim também podemos realizar esse círculo em nossas comunidades, oferecendo espaço para que todos possam se sentir escutados e compreendidos em seu momento existencial. O Papa Francisco tem insistido para que os jovens e os idosos se escutem mutuamente:

**Comunidade:** *Os jovens precisam se encontrar com os idosos, eles devem falar, e os idosos precisam fazer isso com os jovens. Olhar para frente, a profecia de Joel, tão bonita! Com este diálogo, com o espírito, os idosos sonharão e os jovens farão profecias: serão capazes de ir adiante, com o sonho dos idosos. Por favor, não deixem os idosos morrerem sem sonhar: isso faz parte de uma missão. O encontro será realizado pelos jovens. Que seus jovens procurem os idosos e os idosos os jovens.*

## 5. A COMUNIDADE FALA A DEUS



**Preces Espontâneas** (Motivar para orações espontâneas: de pedido, de agradecimento, de louvor...)

**Refrão:** *Tu és a razão da jornada, Tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do Teu povo, Te escuto de novo, chamando por mim.*

**Pai Nosso...**

**ORAÇÃO CONCLUSIVA:** Façamos a Oração dos consagrados (Papa Francisco)

**Cristo, Filho de Deus vivo,**  
que percorreste os nossos caminhos casto,  
pobre e obediente,  
nosso companheiro no silêncio e na escuta,  
mantém em nós a pertença filial / como fonte  
de amor.  
Faz com que vivamos o Evangelho do  
encontro:  
ajuda-nos a humanizar a terra e a criar  
fraternidade,  
partilhando a fadiga de quem está cansado e  
deixou de procurar, a alegria de quem espera,

de quem procura, de quem conserva sinais de  
esperança.

**Maria, Mãe do Verbo,**  
vela pela nossa vida de homens e mulheres  
consagrados,  
para que a alegria recebida da Palavra encha a  
nossa existência, e o teu convite a fazer o que o  
Mestre diz  
faça de nós intérpretes ativos no anúncio do  
Reino. Amém.

*Abençoe-nos o Deus Pai Filho e Espírito Santo. Amém.*

**Canto final:** Pelas Estradas da vida

Subsídio elaborado pelo **Grupo de Reflexão Bíblica da CRB Regional do Rio Grande do Sul:**

Pe. Aldino Kiesel. OSFS; Ir. Élide Debastiani, ICM; Ir. Marlene Ana Terhorst. FPCC.

**Revisão e edição:** Assessoria de Formação Permanente da CRB Nacional: Frei Vanildo Luiz Zugno, OFM Cap; Ir. Zirlaide Barreto Mendonça, CP.

## PROFOLIDER 2023



- ✓ Oásis Capuchinho - Hidrolândia, GO
- ✓ De 10 de setembro a 19 de outubro
- ✓ Informações e Inscrições:

cerne@crbnacional.org.br ou  
Fone/Whatsapp: (61) 98471-0242

## CERNE 124



- ✓ Centro de Espiritualidade Flos Carmeli - Mairiporã, SP
- ✓ De 11 de fevereiro a 21 de março de 2024
- ✓ Informações e Inscrições:

cerne@crbnacional.org.br  
Fone/Whatsapp: (61) 98471-0242